

L P L B (Grupos 3 e 4)**Questões de 01 a 05**

Leia o texto abaixo.

UM CHORINHO EM MENTE

Descompassadamente
Taquicardicamente
Descontroladamente
Eu desejei você
Apaixonadamente
Lovestoricamente
Idolatradamente
Eu adorei você
Enfeitiçadamente
Heliotropicamente
Apostolicamente
Eu segui você
Resignadamente
Cristianissimamente
Interminavelmente
Eu perdoei você

Astuciosamente
Maquiavelicamente
Silenciosamente
Você me enredou
Insaciavelmente
Aracnidicamente
Canibalescamente
Você me devorou
Indecorosamente
Despudoradamente
Pornograficamente
Você me enganou
Arrasadoramente
Desmoralizantemente
Definitivamente
Você me aniquilou

(Laerte Freire)

01. Explique a ambigüidade sugerida pelo título.

02. O texto explora o uso de um mesmo processo de formação de palavras.

A) Que processo é esse? Explique-o.

B) Que hipóteses poderiam ser levantadas a respeito das intenções do autor ao usar esse recurso?

- 03.** É possível afirmar que há um jogo de oposições semânticas entre as duas partes do texto. Justifique essa afirmação e destaque as palavras contrastantes.

04.

PALHAÇO

Ao escrever esta peça, onde combate o mundanismo, praga de sua igreja, o autor quis ser representado por um palhaço, para indicar que sabe, mais do que ninguém, que sua alma é um velho catre, cheio de insensatez e de solércia. Ele não tinha o direito de tocar nesse tema, mas ousou fazê-lo, baseado no espírito popular de sua gente, porque acredita que esse povo sofre, é um povo salvo e tem direito a certas intimidades.

(SUASSUNA, Ariano. *Auto da Compadecida*. 19ªed. Rio de Janeiro: Agir, 1983. p.23-24).

A partir da leitura do *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, justifique essa fala da personagem Palhaço, enfatizando o vínculo entre sofrimento e salvação. Não se esqueça de mencionar pelo menos um exemplo extraído do texto para embasar seus argumentos.

- 05.** A partir da leitura do *Sermão da Sexagésima*, de Antônio Vieira, justifique a seguinte opinião de Antônio Soares Amora:

Prevendo que os ouvintes, apreciadores do estilo cultista, podiam responder que o que agradava era esse estilo e não o que o pregador defendia, responde: “Zombem e não gostem embora, e façamos nós o nosso ofício”.

Vieira termina, assim, o sermão, ferindo o ponto principal da má parenética do tempo: os exageros gongóricos.

(AMORA. Antônio Soares. Vieira defende seu estilo oratório. In: VIEIRA, Padre Antônio. *Sermões*. São Paulo: Cultrix, 2ed., 1981. p. 20)

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

